

## EDITORIAL

Uma das metas estipuladas pela Comissão Editorial da Revista Movimento para o início do ano de 2013 era a diminuição do tempo médio do ciclo avaliativo dos artigos, o que nos permitiria atender ao quesito regularidade da publicação (um número publicado a cada trimestre), item fundamental para a credibilidade de uma revista científica, com um pouco mais de folga dentro do apertado cronograma de editoração. Para tanto, é preciso ter uma boa margem de artigos editados, ou seja, que já estão prontos para serem publicados. E para que um artigo chegue à condição de editado em um tempo ainda menor, a Comissão Editorial depende tanto da avaliação célere e criteriosa dos pareceristas ad hoc como também da agilidade dos autores de artigos aceitos no procedimento dos ajustes demandados na etapa pós-aceite.

A manutenção da regularidade da revista, portanto, mesmo sendo uma responsabilidade exclusiva do staff da revista, requer o comprometimento compartilhado dos diferentes atores que "fazem" a Movimento. A publicação deste número (vol. 19, n. 2, 2013), no segundo mês do triênio correspondente (abril/maio/junho), é um exemplo de como a sinergia positiva entre autores, avaliadores e editores tem aumentado, em que pese todos os obstáculos enfrentados por uma comunidade acadêmica cada vez mais pressionada a publicar em quantidade. Nesse cenário, portanto, é preciso dividir os méritos da publicação deste número no mês de maio com todos os nossos colaboradores e colaboradoras.

Este número conta com treze artigos originais, um ensaio e uma resenha. Dentre os artigos, trazemos para apreciação dos leitores produções que tratam: da participação das mulheres no esporte universitário; da análise praxiológica na capoeira; do bullying e a prática desportiva na escola; da inclusão no âmbito das atividades aquáticas; da constituição da Educação Física nos parques infantis de São Paulo; das práticas avaliativas e, também, de conteúdos de

ensino na Educação Física escolar. Ainda no universo da escola, temos um artigo sobre os distanciamentos e aproximações entre a Educação Física e as propostas pedagógicas críticas e outro sobre o cotidiano de crianças e jovens com deficiência na rede municipal de ensino de Pelotas/RS. Completam a seção Artigos Originais, textos sobre o estágio supervisionado na formação de licenciatura em Educação Física na modalidade EaD; sobre as imagens da mulher na revista *Vida Capichaba* entre as décadas de 1920 e 1950, sobre a produção científica brasileira no campo da Sociologia do Esporte e sobre as práticas de constituição/invenção do capoeirista.

Na seção Ensaio, publicamos uma reflexão sobre as representações do feminino e o masculino na dança cênica ocidental. Já na seção Resenhas, oferecemos ao leitor um texto acerca do Budô, a partir da análise de duas obras cinematográficas japonesas.

Desejamos uma ótima leitura, esperando que as temáticas aqui suscitadas alavanquem novas reflexões e possibilitem o avanço na produção de conhecimento oriunda do campo da Educação Física em interface com as Ciências Humanas e Sociais.

Comissão Editorial